



Alguns moradores do Distrito Federal chegaram a enfrentar paradas de ônibus cheias e longas esperas pelo transporte público



Exercício da

Em votação acirrada em momento de polarização política no país, eleitores de Lula e Bolsonaro se uniram pela democracia

cidadania

Minervino Júnior/CB



Com a camisa da seleção brasileira, cidadãos de todas as idades se reuniram para votar durante o dia de ontem

Leticia Mouhamad/CB



Sem filas, o movimento de eleitores foi tranquilo no CEM 01 de Sobradinho

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Apesar da previsão de chuva, os moradores de Águas Lindas (GO) não deixaram o clima atrapalhar e compareceram às urnas

» ISABELA BERROGAIN

A população do Distrito Federal compareceu em peso nas urnas ontem. As 19 zonas receberam eleitores das mais diferentes idades, desde jovens com 16 e 17 anos e idosos acima dos 70 — dois grupos que não são obrigados a votar. Apesar do momento de polarização política no país, apoiadores de Jair Messias Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se uniram para exercer o direito democrático.

Nem mesmo os percalços enfrentados pela população impediram os brasilienses de votar. O transporte público foi uma das principais queixas dos moradores do DF, que chegaram a enfrentar mais de uma hora de espera nas paradas de ônibus. Alguns eleitores demoraram quatro horas para concluir o trajeto entre Valparaíso de Goiás (GO) e Ceilândia Norte, por exemplo. A longa espera se deu devido a baixa quantidade de ônibus circulando.

As previsões de chuva em algumas regiões não afastaram os eleitores das urnas no dia de eleição. Em diversas seções, os moradores do DF enfrentaram longas filas. Próximo às 17h, quando se encerrou o pleito, a movimentação de eleitores estava tranquila, com pouca espera. Independentemente das dificuldades enfrentadas, os brasilienses, esperançosos, depositaram nas urnas as expectativas pela prosperidade do Brasil.

Vitor Gripp/Esp/CE



O apoiador de Lula Leandro Silva Costa, 36 anos, levou a madrastra Rosicleide Sousa Araújo, 45, eleitora de Bolsonaro, para votar

Vitor Gripp/Esp/CE



Freira da Paróquia São Sebastião, no Gama, Gabriela Santana, 21, criticou o uso da fé como instrumento político

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



As irmãs Leticia Laís Dias Silva e Camille Vitória Dias Silva exerceram a cidadania nas zonas eleitorais, ontem